

ASSUNTO: CRONOLOGIA DE AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO MUNICÍPIO DA NAZARÉ ACERCA DO ASSUNTO: ESTABILIZAÇÃO DAS ARRIBAS DO SÍTIO DA NAZARÉ	INFORMAÇÃO N.º: 216/DAF/2023
	NIPG: 4862/23
	DATA: 2023/03/23

DELIBERAÇÃO:

Deliberado em reunião de câmara realizada em/...../.....,

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Dr.

DESPACHO:

À Reunião
23-03-2023



Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Dr.
Presidente da Câmara Municipal da Nazaré

CHEFE DE DIVISÃO:

À Dra. Paula Veloso
Para inserir na "ordem do dia" da próxima
reunião da Câmara Municipal, conforme
Despacho do Sr. Presidente.
23-03-2023



Helena Pola

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

Conforme indicações do Sr. Vereador Orlando Rodrigues, segue a cronologia de ações desenvolvidas pelo Município da Nazaré acerca do assunto: estabilização das arribas do Sítio da Nazaré, para apreciação da Câmara Municipal.

À consideração superior.

23-03-2023



Helena Pola

Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

**CRONOLOGIA DE AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO MUNICÍPIO DA NAZARÉ ACERCA DO
ASSUNTO:**

ESTABILIZAÇÃO DAS ARRIBAS DO SÍTIO DA NAZARÉ

Apesar de existirem diversas ações de construção de muros de sustentação, que se pensam corresponder à margem junto à Rua do Horizonte, no Sítio da Nazaré, já em 1915, apesar de só no dia 29 de janeiro de 1943 ter sido dada autorização de realização dessa obra (ANEXO I).

Apesar de existirem outros factos reportados antes e depois de 1943, dos dados obtidos no arquivo municipal do Município da Nazaré a primeira referência mais relevante, referente ao assunto de instabilidade nas arribas do Sítio datam de 18 de agosto de 1951, em que se reporta à Direção Geral dos Serviços Hidráulicos uma ocorrência de queda de pedras na Praia da Nazaré, datada de 16 de agosto desse ano, de que resultou ferimentos em alguns banhistas (ANEXO II).

No dia 4 de fevereiro de 1965 existe nova referência ao muro do soberco, uma vez que graças a obras de saneamento terá caído parte da arriba, que gerou danos que deveria ser solucionados (ANEXO III).

Apesar de existirem referências a obras, de várias tipologias (saneamento, iluminação, entre outras) na zona do Promontório é factual que existe um grande hiato acerca deste tema e só em 2 de julho de 2002, e porque o promontório se encontra em faixa de risco, solicita, o Município da Nazaré, ao INAG, solicitação para que esta entidade pública diligencie a realização de um estudo de estabilização das arribas, com vista a salvaguardar a segurança de pessoas e bens (ANEXO IV).

No dia 16 de janeiro de 2006 a Câmara Municipal da Nazaré delibera a proibição do acesso pedonal entre a Ladeira do Sítio e o areal, de forma a controlar a erosão dos solos da encosta e com isso atenuar a “acelerada erosão desses solos do promontório¹. Um dia depois, o Município da Nazaré anunciou, em Comunicado, essa determinação (ANEXO V).

¹ [Câmara da Nazaré interdita acesso pedonal ao Sítio para evitar erosão da falésia \(rtp.pt\)](#)

No dia 17 de julho de 2006, e após implementação do POOC-Marinha – Mafra é solicitada reapreciação dos limites impostos de interdição no areal da Praia da Nazaré, em que era solicitado reavaliação ao estudo de engenharia, nas zonas consideravam de risco (Praia da Nazaré, Sítio da Nazaré, Forte de S. Miguel Arcanjo e Praia do Norte) (ANEXO VII).

Já no ano de 2007 foi deliberado discordar das delimitações (área interdita a pessoas) definidas na Praia da Nazaré e solicita-se a realização de estudo que defina, com dados ajustados ao local, que sustentem diferentes medidas, de forma a que não seja colocada a atribuição do galardão Bandeira Azul. Também nesse ano o Município informa da colocação de estruturas na falésia que impeçam o acesso de viaturas a zonas de risco (ANEXO VIII).

A 15 de novembro de 2010 o Município delibera rejeitar a hipótese plasmada num estudo, promovido pelo INAG, que previa a demolição das diversas consolas do promontório, e apresentou recomendações, que se consideraram relevantes a considerar (ANEXO IX).

Durante o verão de 2011 foram tomadas duas deliberações que visavam a apresentação de soluções / propostas, com vista a atenuar eventual impacto visual, sem com isso colocar em causa a segurança de pessoas e bens. Muitas dessas recomendações incorporam o projeto de execução aprovado e, atualmente em fase de execução. Determinou-se remeter à Assembleia Municipal para os fins devidos (ANEXO X).

Em junho de 2012 o executivo municipal assume conhecer os princípios do projeto, mas não o mesmo, por isso, deliberou requerer exemplar do projeto para que pudessem ter uma ideia mais visual das decisões acordadas entre Município e APA. Em síntese, assume-se *“a criação de uma ‘plataforma suspensa’ sob a consola do Bico da Memória, remoção de muros existentes e recuo da zona de permanência”* (ANEXO XI).

Em 2015 a APA remete ao Município projeto final para avaliação ao que se transmite a necessidade de contemplar a área sobranceira ao túnel do Ascensor, a que se APA alegou não ter estudos geológicos detalhados dessa área, pelo que o Município da Nazaré assumiu essas custas, em setembro de 2015, como se atesta no ANEXO XII e após finalização do projeto foi, o mesmo, encaminhado para a APA em julho de 2016, após entrega pela entidade que o produziu (LNEC).

Até à data de assinatura de Auto de Consignação, a 25 de janeiro de 2023, não existiram mais interações acerca deste assunto em apreço entre o Município da Nazaré e qualquer outra entidade para discutir este assunto.

Cumpre, também transmitir que as deliberações encaminhadas à Assembleia Municipal da Nazaré, referentes ao assunto da estabilização das arribas foi deliberado, por unanimidade, na sessão de 30 de junho de 2011, a aprovação da proposta apresentada ao órgão executivo presente no ANEXO X.

Mais se informa que a 30 de setembro de 2011, após discussão sobre duas hipóteses propostas, na zona do “Bico da Memória” deliberou-se retirar o ponto em discussão, sob proposta do Presidente da Assembleia Municipal, para que o mesmo seja encaminhado para Comissão Permanente, que terá reunido em 19 de outubro de 2011 para avaliação. O que se informa é que esta Comissão Permanente concordou com o parecer sem que o assunto regressasse à Assembleia Municipal da Nazaré (ANEXO XIV). Mais complexo é o ofício do Município da Nazaré a transmitir à APA que a Assembleia Municipal deliberou aprovar o teor da proposta apresentada, no dia 30 de junho de 2011, quando o ponto à data foi retirado e nunca mais foi discutido nessa sede de forma formal, como se atesta no ANEXO XV.

Após iniciação do processo de adjudicação de obra, o Município da Nazaré promoveu reunião, no dia 16 de fevereiro com as partes que se consideravam interessadas sobre o assunto que contou com a presença do Capitão do Porto da Nazaré, Mário Lopes de Figueiredo; Dois Mesários e um funcionário da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré, Dora Batalha, Joaquim José Peixe e Júlio Almeida, respetivamente, o vereador Orlando, em representação do Município e uma equipa de três elementos da APA, equipa essa composta pelo Eng. António Rodrigues, Eduardo Sousa Costa e Marco Cardoso.

O Município da Nazaré acompanhou já oito reuniões de preparação das várias frentes de obra, em que estão representadas as entidades APA (Dona de Obra), Ancorpor (Empresa adjudicatária); LCW (empresa projetista); Future Proman (entidade fiscalizadora da obra) e Município da Nazaré.



ANEXO I

Sessão extraordinária em 19 de Julho de 1915.

Presidência do cidadão Joaquim Ferreira Silvério. Presentes os vereadores cidadãos José Augusto da Silva, António Filipe de Souza Carvalho, Hermínio d'Almeida Laborinho, Henrique Soares Queiró, António Baptista Laranjo, Brás Lúcio Codinha, João Maria Couceiro, José Maria Isaac, José Lúcio Ferreira Borges, José Maria Carvalho, António dos Santos e Souza, Júlio Xavier e João Venâncio Zarro.

[...] - Lido e posto em discussão o projecto do orçamento ordinário para o ano de 1915, foi largamente discutido e por fim aprovado por unanimidade, [f. 20] tendo sido reduzida a verba destinada a expropriações na importância de 430\$00, sendo 400\$00 para maquedamisar a Avenida Vieira Guimarães e 30\$00 para reforçar a verba Ribanceira do Suberco.

A Camara pede a máxima atenção à Exma. Comissão Executiva, afim de o mais rapidamente possível dar andamento às referidas obras de maquedamisação da Avenida Vieira Guimarães e do revestimento da Ribanceira do Suberco.

Sessão ordinária em 18 de Novembro de 1915.

Presidencia do cidadão Dr. Henrique Pereira Ribeiro. Presentes os vereadores cidadãos Rubim Marques Carepa, António Pereira, Her- [f. 28v] mínio d'Almeida Laborinho, António Domingos Valverde, Brás Lúcio Codinha, Joaquim dos Santos Manco, António Marques Jacob, António Ferreira Monteiro, José Maria Isaac, Júlio Xavier, José dos Reis Madruga, José Maria Lúcio Codinha, Joaquim dos Santos e Sousa e Serafim de Castro e Silva, faltando por motivo justificado o vereador cidadão José Lúcio Ferreira Borges.

[...] Orçamento Municipal:

Foi aprovado o orçamento ordinário deste município para o próximo futuro ano, apresentado pela Comissão Executiva, sendo modificado, por proposta do vereador cidadão Serafim de Castro e Silva, na verba de despeza destinada ao revestimento da ribanceira do "Suberco", que foi elevada de 80\$00 a 150\$00.

Sessão ordinária em 8 de Maio de 1916.

Presidência do cidadão Rubim Marques Carepa. Presentes os membros da Comissão, cidadãos Jose Maria Isaac, Julio Xavier e Jose dos Reis Madruga, faltando por motivo justificado o vereador cidadão Antonio Ferreira Monteiro.



[...] - Deliberou-se dar começo ás obras de revestimento da Ribanceira do “Suberco”, no Sítio da Nazareth.

Sessão ordinária em 15 de Janeiro de 1917.

Presidencia do cidadão Rubim Marques Carepa. Presentes os membros da Comissão, cidadãos Jose Maria Isaac, Jose dos Reis Madruga e Antonio Ferreira Monteiro, faltando por motivo justificado o cidadão Julio Xavier.

[...] - Deliberou-se mandar proceder aos estudos e orçamentos necessarios a fim de se anunciarem as arrematações em hasta publica das seguintes obras: Regularisação e macadamização de parte da Avenida Vieira Guimarães, em Nazareth; terraplanagem e macadamização da rua que conduz ao apeadeiro do caminho de ferro, de Famalicão, denominado Mouxinha; revestimento de parte da Ribanceira do Suberco, no Sítio da Nazareth; acabamento ou continuação das obras de ampliação do cemiterio municipal.

Sessão ordinária em 29 d’Outubro de 1917.

Presidencia do cidadão Jose Maria Isaac, vice-presidente. Presentes mais os membros da Comissão cidadãos Jose dos Reis Madruga, Antonio Ferreira Monteiro e Julio Xavier, faltando por motivo justificado o cidadão presidente.

[...] - Oficio da Administração da Casa da Nazareth, pedindo lhe sejam vendidas umas carradas de pedra arrancada das obras da ribanceira do suberco. – Que se satisfaça.

Sessão ordinária em 31 de Dezembro de 1917.

Presidência do cidadão Rubim Marques Carepa. Presentes mais os membros da Comissão cidadãos José Maria Isaac, José dos Reis Madruga, Antonio Ferreira Monteiro e Júlio Xavier.

[...] - Deliberou-se continuar na próxima semana os trabalhos [f. 95] de revestimento da Ribanceira do “Suberco” e da construção de um poço no cemitério municipal, assim como mandar elaborar o projecto e orçamento para a arrematação da construção de um depósito de agua potável no Sítio da Nazareth.

[f. 79v] Acta da sessão Ordinária de 22 de Novembro de 1923.

Pelas treze horas do dia vinte e dois de Novembro do ano de mil novecentos e vinte e três, nos Paços do Concelho, reuniu em sessão ordinária a Câmara Municipal do Concelho da Nazaré, estando presentes os vereadores Rafael Lúcio Codinha, Presidente, João Esgaio Laborinho, Vice-Presidente, Laureano Gonçalves, José Maria Gomes, António Alves Gaspar, Joaquim do Couto Ferreira, José Barbosa, António Ferreira Matias e José Pedro, digo, José Barbosa e



António Maria Luzindro, vogais, e António Baptista Laranjo, Secretário, faltando por motivo justificado José Pedro, António de Carvalho Laranjo e António Ferreira Matias.

[...] Diversas Deliberações – Foram tomadas as seguintes deliberações: Que o projecto para a instalação da luz eléctrica abranja também as povoações do Sítio da Nazaré e Pederneira; [f. 80v] Que se investigue por pessoa abalizada das probabilidades em desenvolver o caudal das águas que abastecem a povoação do Sítio da Nazaré; que sejam continuadas as obras do encouraçamento das ribanceiras do Suberco afastando-se o perigo que ameaça os transeuntes; que se melhorem os caminhos que conduzem ao Sítio, principalmente o do lado do poente por se encontrar intransitável; que sem maior delonga se beneficie o pavimento da calçada que conduz da gare do Elevador à estrada nacional, calçada denominada “As Lages”; que a iluminação da Ladeira para o Sítio seja restabelecida pelo número de candeeiros que já tivera.

Sessão Ordinária de 1 de Abril de 1925.

Pelas treze horas do dia um do mês de Abril do ano de mil novecentos e vinte e cinco, nos Paços do Concelho e sala das sessões camarárias, reuniu-se em sessão Ordinária os vereadores: Rafael Lúcio Ferreira, Presidente; João Esgaio Laborinho, Vice-Presidente; Laureano Gonçalves, José Maria Gomes, José Barbosa, António Maria Luzindro, Joaquim do Couto Ferreira e António Alves Gaspar, faltando por [f. 87v] motivo justificado os vereadores António Baptista Laranjo, José Pedro, António Ferreira Matias e Custódio Henriques Gracio. Aberta a sessão convidou o Presidente o vereador João Esgaio Laborinho, por ser o mais novo dos vereadores presentes, a secretariar a sessão, visto faltarem os vereadores Secretários – Laranjo e Matias.

[...] - Tendo sido presente á sessão uma Comissão de indivíduos do Sítio da Nazaré, que pela boca de um deles – Lino de Castro e Silva – pediu à Câmara para que sem mais delongas se desse execução ao que fora resolvido sobre o abastecimento de água à povoação da mesma localidade – a ampliação do reservatório sito à “Fonte Nova” deliberou-se que imediatamente se desse início a esses trabalhos. Mais se deliberou, também a pedido daquela Comissão, que se beneficie a ribanceira do Suberco, conforme a dotação orçamental.

Acta da sessão extraordinaria da Comissão Administrativa celebrada em 19 de Dezembro de 1932.

No dia dezanove de Dezembro de mil novecentos e trinta e dois, em Nazaré e edifício dos Paços do Concelho, sob a presidencia do cidadão Engenheiro Silvino Brilhante Periquito, reuniu-se em sessão extraordinaria a Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho da Nazaré, tendo comparecido os restantes componentes da mesma Comissão, cidadãos: João Candido Pinto França e Antonio Inacio Franco, respectivamente, vice-presidente e secretario.



[...] Passando-se à discussão do ultimo assunto – plano de melhoramentos – foi resolvido que ficasse elaborado do seguinte modo: Melhoramentos Urbanos – Explanada à beira-mar; passeio marginal pela encosta do promontório; mercado fechado; passeio para o Forte de S. Miguel; Avenida da Independencia Nacional; aumento do caudal de águas para abastecimento da vila da Praia da Nazaré, Sitio da Nazaré e Pederneira. Melhoramentos Rurais: Na Freguesia da Pederneira – Empedramento de um ramal de estrada de Fanhais à estrada Municipal de Pataias-Maiorga, da Câmara Municipal de Alcobaça; calcetamento de ruas nas povoações da Freguesia. Na Freguesia do Valado: Reparação da estrada inter-concelhia Valado-Bárrio; Construção da Estrada Valado-Fanhais; reparação e calcetamento de ruas na povoação do Valado; captação e canalisação de águas. Na Freguesia de Famalicão: Construção da estrada [15] Famalicão-Macarca; construção da estrada Famalicão-Serra da Pescaria, e calcetamento de ruas na sede da freguesia.

Acta da sessão de 14 de Maio de 1934.

No dia catorze do mês de Maio do ano de mil novecentos e trinta e quatro, em Nazaré e edifício dos Paços do Concelho, sob a presidencia do cidadão Engenheiro Silvino Brilhante Periquito, reuniu-se em sessão ordinaria a Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho da Nazaré, compreendendo os dois restantes componentes: Senhores João Candido Pinto França e Antonio Inacio Franco, que ocupam, respectivamente, os cargos de vice-presidente e Secretario da Comissão.

[...] Carta de dez do corrente da “Eteria”, do Pôrto, a informar que devem seguir na próxima segunda feira os técnicos que iniciarão os trabalhos para o ante-projecto de um passeio ao longo do promontório do Sitio da Nazaré, conforme os desejos desta Comissão. Ciente.

Acta da sessão de 26 de Novembro de 1934.

No dia vinte e seis do mês de Novembro de mil novecentos e trinta e quatro, em Nazaré e edifício dos Paços do Concelho, sôb a presidencia do cidadão engenheiro Silvino Brilhante Periquito, reuniu-se em sessão ordinaria a Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho da Nazaré, tendo comparecido os dois [174v] restantes membros cidadãos João Candido Pinto França e Antonio Inacio Franco, este como secretario.

[...] Depois de lido o expediente, a Comissão apreciou o ante-projecto do passeio-miradouro que se pensa construir na base do promontório até ao local denominado “Barreira encarnada”, tendo o dito ante-projecto sido elaborado pela Sociedade “Eteria, Limitada” do Porto, documento este que é subscrito pelo senhor engenheiro-agrônomo A. Veloso Araujo e que mereceu a aprovação desta Comissão Administrativa.



Acta da reunião ordinária da Câmara celebrada em 29-1-943.

No dia vinte e nove do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três em Nazaré e edifício dos Paços do Concelho, sôb a presidencia do excelentíssimo senhor Doutor Ruy Alvaro de Castro Rosa, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal do Concelho da Nazaré, verificando-se a presença dos senhores vereadores Amavel Silverio Mafra Fidalgo e Mario Paulo Sousinha. Anunciada a abertura dos trabalhos, tomou-se conhecimento de que o senhor vice-presidente da Câmara, deixava de comparecer por motivo de força maior.

[...] - Autorizar o senhor Vereador Sousinha a proceder a obras mais profundas na ribanceira do "Suberco" de modo a afastar o perigo de desastres pessoais para os transeuntes, bem assim autorizar as obras de beneficiação dos caminhos ou ruas que existem pelo lado de baixo e superiormente à mesma ribanceira.

ANEXO II

Acta da reunião ordinária celebrada no dia 18 de Agosto de 1951:

Aos dezoito dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos cinquenta e um, pelas quinze horas, em Nazaré e Sala das Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, compareceram os Excelentíssimos Senhores Doutor Augusto Victor Coelho e Eleutério de Sousa Neves, na qualidade, respectivamente, de Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal da Nazaré, e José António Pacheco e Mário Antunes Paula Barroso, ambos Vereadores, a fim de realizarem uma reunião ordinária do citado corpo administrativo.

[...] - Oficiar à Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e Electricos, a informar que no passado dia dezasseis do corrente se desprenderam alguns pedregulhos da encosta do promontório desta Vila, ocasionando na sua passagem, além do pânico na colónia balnear, ferimentos em diversas pessoas. Informar ainda que não tem esta Câmara Municipal possibilidades técnicas de indagar as causas de tal desprendimento, nem tão pouco estudar os remédios a adoptar, e que pelo Senhor Comandante do Porto foram tomadas medidas de emergência no sentido de evitar novos desastres. Finalmente pedir àquela Direcção para envidar os esforços que estiverem ao seu alcance, na suposição de que esteja tecnicamente habilitada a estudar e resolver o problema, cuja importância e acuidade se afigura desnecessário encarecer.

ANEXO III

Acta da reunião Ordinária celebrada em 4 de Fevereiro do ano de 1965.

Aos quatro dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta Vila e Concelho da Nazaré, e Sala das Sessões dos Paços do Concelho, pelas dez horas, compareceram os Excelentíssimos Senhores Carlos Alberto Nunes da Fonseca, Doutor Armando dos Santos



Laborinho e Fernando Manuel Palha Ramos Pereira, o primeiro na qualidade de Vice-Presidente em exercício e os dois últimos como Vereadores a fim de efectuarem uma reunião ordinária da Câmara Municipal da Nazaré.

[...] Muro de Vedação no Suberco:

- A Câmara delibera mandar construir um muro de vedação no Suberco, Sítio da Nazaré, no local onde, devido às obras dos esgotos, caíra uma barreira, a fim de evitar que possam cair dali pessoas e animais.

ANEXO IV

Aos oito dias do mês de Julho do ano dois mil e dois, nesta Vila de Nazaré, no Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal sob a Presidência do Excelentíssimo senhor Eng.º Jorge Codinha Antunes Barroso, na qualidade de Presidente, estando presentes os Senhores Vereadores Isabel Maria Batalha Vigia Polaco D'Almeida, Eng.º Reinaldo José Rocha da Silva, Carlos Alberto Jesus Matias e Luís Miguel Rodrigues Sousinha; esteve ainda presente o senhor Arquitecto João Manuel Agostinho Lopes Nogueira, Chefe da Divisão de Planeamento e Urbanismo.

Não compareceram à Reunião os Senhores Vereadores: Luís Rolim e Eng.ª Maria Teresa Boleixa.

A Reunião foi secretariada pela Chefe de Divisão Administrativa, Dra. Olinda Amélia David Lourenço.

[...] EXPOSIÇÃO REFERENTE A PEDIDO DE CONSTRUÇÃO URBANA EM FAIXA DE RISCO

Presente Informação da Divisão de Planeamento e Urbanismo, n.º 85/02 do dia 20/06/02, referente a exposição apresentada pelo senhor José Alberto Pombinha Portugal, do seguinte teor:

O local da pretensão mencionado na exposição, situa-se numa zona do Plano de Ordenamento da Orla Costeira denominado de Área Urbana em faixa de risco. - De acordo com o artigo 16.º do Plano acima referido, não é possível edificar como pretende o exponente no 3.º parágrafo da exposição. - Contudo o plano prevê excepções e que são mencionadas na alínea c) do n.º2



do mesmo artigo que, condiciona a possibilidade de construção à previa execução de estudos que assegurem de condição de segurança exigida para a ocupação humana numa área. - A Vila da

Nazaré contém uma área significativa na faixa de risco junto à falésia (Promontório) cujo estudo, geológico e geotécnico que terá em vista uma intervenção permitindo assim a sua estabilização.

Assim e em face do exposto propõe-se:

- Que se oficie ao Instituto da Água (INAG) para que esta entidade providencie com a maior urgência o estudo referido, uma vez que a estabilização do promontório é factor fundamental como garantia da segurança das pessoas que habitam as habitações, tanto na parte mais alta (Sitio) como do sopé do promontório que se caracteriza pela zona antiga da Vila da Nazaré. - Convém referir que as zonas delimitadas pela faixa de risco corresponde à área urbana com maior incidência de prédios urbanos antigos cuja solidez se revela precária.

- Esta solicitação resulta da impossibilidade económica dos residentes e proprietários de prédios nestas zonas levarem a efeito a promoção dos referidos estudos, dado tratarem-se de populações bastante carenciadas. Caberá assim, no nosso entender, à Administração Pública, a realização dos estudos que permitam em primeiro lugar garantir a segurança de pessoas e bens e em segundo clarificar as possibilidades de edificação.

Deliberado, por unanimidade, concordar com o teor da informação da Divisão de Planeamento e Urbanismo e solicitar ao Instituto da Agua o desenvolvimento com caracter de urgência do referido Estudo e Obras com vista à urgente consolidação da falésia. -

ANEXO V

ACTA N.º 01 / 2006

Aos dezasseis dias do mês de Janeiro do ano dois mil e seis, nesta Vila de Nazaré, no Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, realizou-se a Reunião ordinária da Câmara Municipal sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Eng.º Jorge Codinha Antunes Barroso, na qualidade de Presidente, estando presentes os Senhores Vereadores António Gordinho



Trindade, João Francisco Gomes Benavente, Eng.º Reinaldo José Rocha da Silva, Dra. Mafalda Vigia Tavares, Dra. Ivone Sousinha Belo Nunes Carreira e Dr. Vítor Manuel Estrelinha Esgaio. Esteve ainda presente o Senhor Arquitecto João Manuel Agostinho Lopes Nogueira, Chefe da Divisão de Planeamento e Urbanismo.

A Reunião foi secretariada pela Chefe de Divisão Administrativa Dra. Olinda Amélia David Lourenço.

Pelas quinze horas e quinze minutos, verificando-se, a existência de «quorum» para funcionamento do Executivo Camarário, todos os membros presentes ocuparam os seus lugares, tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a Reunião.

[...] FECHO E REPLANTAÇÃO DE CAMINHOS PEDONAIS NO PROMONTÓRIO

Presente a informação nº. 12/06, da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, que se transcreve: -

“Venho pelo presente, informar V.ª Ex.ª que devido ao risco de desassoreamento da escarpa onde está implantado o ascensor da Nazaré, se devem adoptar medidas de protecção, de modo a impedir o agravamento da situação. A escarpa do Promontório, na sua vertente ocidental, é extremamente íngreme, com cerca de 40% de pendor e orientação próxima de NNE-SSW. O talude expõe terrenos sedimentares cretácicos recobertos em parte por depósitos de vertente, oriundos do desmantelamento da própria escarpa e, especialmente na base, por areias de dunas modernas constituídas por areias finas monogranulares, de natureza predominantemente eólica, de características geotécnicas soltas e moderadamente compactas. Estes materiais que constituem os depósitos de vertente tendem a deslocar-se ao longo da vertente, por acção da força de gravidade, mas são igualmente controlados pelas águas de escorrência superficial e de infiltração, originando fortes deformações no substrato. A existência de caminhos expostos à erosão ao longo da escarpa promove um acelerado desassoreamento da arriba, podendo provocar danos graves nas estruturas rígidas onde assentam o ascensor. Sobre a escarpa, o ascensor da Nazaré estabelece a ligação entre o Sítio e a Praia de cotas da ordem dos 8 metros até a cotas da ordem dos 110 metros. Como medida



de prevenção e de correcção da situação pretende-se colocar placas que interditem a passagem de pessoas e a replantação de espécies que facilmente se adaptem às condições locais e rapidamente ocupem as áreas expostas à erosão. Junto se anexam fotografias que ilustram a localização e o estado de degradação do talude.”

Deliberado, por unanimidade, concordar com o teor da informação e proceder em conformidade. Estudar igualmente os caminhos a nascente da linha do elevador.

ANEXO VI

ACTA N.º 20 / 2006

Aos dezassete dias do mês de Julho do ano dois mil e seis, nesta Vila de Nazaré, no Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, realizou-se a Reunião ordinária da Câmara Municipal sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Eng.º Jorge Codinha Antunes Barroso, na qualidade de Presidente, estando presentes os Senhores Vereadores António Gordinho Trindade, João Francisco Gomes Benavente, Eng.º Reinaldo José Rocha da Silva, Dra. Mafalda Vigia Tavares, Arq. António Duarte Salvador e Dr. Vítor Manuel Estrelinha Esgaio.

Estiveram ainda presentes os Senhores Arquitecto João Manuel Agostinho Lopes Nogueira, Chefe da Divisão de Planeamento e Urbanismo e Engenheiro João Pereira dos Santos, Chefe da Divisão de Infra-estruturas e Obras Públicas.

A Reunião foi secretariada pela Chefe de Divisão Administrativa Dra. Olinda Amélia David Lourenço.

Pelas quinze horas e vinte e cinco minutos, verificando-se, a existência de «quorum» para funcionamento do Executivo Camarário, todos os membros presentes ocuparam os seus lugares, tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a Reunião.

[...] VIGILÂNCIA E ACOMPANHAMENTO DA ESTABILIDADE DAS ARRIBAS NO TROÇO LITORAL ENTRE OS LIMITES DOS CONCELHOS DE MARINHA GRANDE E MAFRA

Para apreciação do Executivo, foi presente o relatório acima referido.

Analisado o documento, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:



1 – Aumento da área limite da praia (100m). Solicitar a reavaliação do estudo de engenharia, nomeadamente em relação à queda à queda de graves que justifique a delimitação proposta, já que esta parece muito exagerada, podendo ter efeitos claramente contraproducentes

2 – Sítio da Nazaré

O aumento de interdição rodoviária e pedonal deve ser analisado no local, atendendo às características das zonas desta área.

3 – Forte de S. Miguel

Do acesso de escada desde o Forte até à base da arriba, devem ser melhoradas as condições de segurança deste acesso e não a sua retirada.

4 – Praia do Norte

Deve ser colocado acesso e delimitação em zona a definir por estudo a realizar e a apresentar para o efeito.

ANEXO VII

ACTA N.º 20 / 2006

Aos dezassete dias do mês de Julho do ano dois mil e seis, nesta Vila de Nazaré, no Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, realizou-se a Reunião ordinária da Câmara Municipal sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Eng.º Jorge Codinha Antunes Barroso, na qualidade de Presidente, estando presentes os Senhores Vereadores António Gordinho Trindade, João Francisco Gomes Benavente, Eng.º Reinaldo José Rocha da Silva, Dra. Mafalda Vigia Tavares, Arq. António Duarte Salvador e Dr. Vítor Manuel Estrelinha Esgaio.

Estiveram ainda presentes os Senhores Arquitecto João Manuel Agostinho Lopes Nogueira, Chefe da Divisão de Planeamento e Urbanismo e Engenheiro João Pereira dos Santos, Chefe da Divisão de Infra-estruturas e Obras Públicas.

A Reunião foi secretariada pela Chefe de Divisão Administrativa Dra. Olinda Amélia David Lourenço.



Pelas quinze horas e vinte e cinco minutos, verificando-se, a existência de «quorum» para funcionamento do Executivo Camarário, todos os membros presentes ocuparam os seus lugares, tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a Reunião.

[...] VIGILÂNCIA E ACOMPANHAMENTO DA ESTABILIDADE DAS ARRIBAS NO TROÇO LITORAL ENTRE OS LIMITES DOS CONCELHOS DE MARINHA GRANDE E MAFRA

Para apreciação do Executivo, foi presente o relatório acima referido.

Analisado o documento, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:

1 – Aumento da área limite da praia (100m).

Solicitar a reavaliação do estudo de engenharia, nomeadamente em relação à queda à queda de graves que justifique a delimitação proposta, já que esta parece muito exagerada, podendo ter efeitos claramente contraproducentes.

2 – Sítio da Nazaré

O aumento de interdição rodoviária e pedonal deve ser analisado no local, atendendo às características das zonas desta área

3 – Forte de S.

Do acesso de escada desde o Forte até à base da arriba, devem ser melhoradas as condições de segurança deste acesso e não a sua retirada

4 – Praia do

Deve ser colocado acesso e delimitação em zona a definir por estudo a realizar e a apresentar para o efeito.

ANEXO VIII

ACTA N.º 06 / 2007

Aos doze dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e sete, nesta Vila de Nazaré, no Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Eng.º Jorge Codinha Antunes Barroso, na qualidade de Presidente, estando presentes os Senhores Vereadores António Gordinho



Trindade, Dr. Vítor Manuel Estrelinha Esgaio, Eng.º Reinaldo José Rocha da Silva, Dra. Mafalda Vigia Tavares, Arq. António Duarte Salvador e José Joaquim Pires Belo.

Estiveram ainda presentes os Senhores Paulo Jorge Contente, em substituição do Chefe da Divisão de Planeamento e Urbanismo e João Pereira dos Santos, Chefe da Divisão de Infra-estruturas e Obras Públicas.

A Reunião foi secretariada pela Chefe de Divisão Administrativa Dra. Olinda Amélia David Lourenço.

Pelas quinze horas e quinze minutos, verificando-se, a existência de «quorum» para funcionamento do Executivo Camarário, todos os membros presentes ocuparam os seus lugares, tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a Reunião.

[...] DELIMITAÇÃO DA INTERDIÇÃO DO AREAL DA PRAIA DA NAZARÉ

Presente proposta apresentada pelo Senhor Presidente, de não concordância e elaboração de estudo com a zona de interdição de 100 metros no areal, que a seguir se transcreve: “Considerando que, para o corrente ano, foram emanadas directivas que condicionam a atribuição da Bandeira Azul para a praia da Nazaré à implementação de uma zona de interdição de 100 metros, contados da base do promontório para Sul; Considerando o facto de não existir qualquer historial de alguma queda de pedras ter atingido semelhante afastamento, ficando, ao invés, e quando ocorrem, junto à base da falésia; Considerando o facto inquestionável da Câmara Municipal pugnar pelo respeito da legislação em vigor; Considerando, ainda, o teor dos estudos que apontam para tal solução e a necessidade de cumprir com as instruções provindas das reuniões preliminares para a atribuição da Bandeira Azul; E não prescindindo do direito de não concordar com a interdição fixada, proponho que a Câmara Municipal delibere no sentido de

1. Ser desenvolvido um estudo, junto de entidade reconhecida, que aprofunde a necessidade de afastamento e estabeleça qual o afastamento necessário em relação à base do Promontório para acautelar a segurança das pessoas;



2. Com base nesse estudo, e caso sejam apontadas conclusões diferentes das agora existentes, sejam revistas as prescrições do POOC e alteradas as directivas actualmente emanadas para a atribuição da Bandeira Azul;

3. Sejam desenvolvidos, de imediato, os estudos conducentes à implementação destas directivas, com vista a não obstaculizar, por este meio, a atribuição da Bandeira Azul.”

Colocada à votação a entrada da citada proposta, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, introduzi-la na Ordem do Dia.

Analisado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o teor da proposta e proceder em conformidade. Enviar cópia desta proposta às Entidades com tutela e relacionamento com este assunto, nomeadamente a CCDRLVT - Comissão de Coordenação Regional de Lisboa e Vale do Tejo; INAG – Instituto da Água; ASAE – Associação da Bandeira Azul e Secretaria de Estado do Ambiente.

ACTA N.º 16/ 2007

Aos sete dias do mês de Maio do ano dois mil e sete, nesta Vila de Nazaré, no Edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Eng.º Jorge Codinha Antunes Barroso, na qualidade de Presidente, estando presentes os Senhores Vereadores António Gordinho Trindade, Dr. Vítor Manuel Estrelinha Esgaio, o qual apenas esteve presente a partir do quinto ponto da ordem de trabalhos, Eng.º Reinaldo José Rocha da Silva, Dra. Mafalda Vigia Tavares, Arq. António Duarte Salvador e José Joaquim Pires Belo.

Estiveram ainda presentes os Senhores João Manuel Agostinho Lopes Nogueira, Chefe da Divisão de Planeamento e Urbanismo e João Pereira dos Santos, Chefe da Divisão de Infra-estruturas e Obras Públicas.

A Reunião foi secretariada pelo Chefe de Secção Manuel Maria da Silva Felgueiras.

Pelas quinze horas e quinze minutos, o Excelentíssimo Presidente declarou aberta a Reunião.

[...] **DELIMITAÇÃO FÍSICA NO TOPO DA ARRIBA DO PROMONTÓRIO DA NAZARÉ**



Para conhecimento do Executivo, foi presente fax enviado à EP - Estradas de Portugal, informando que foram colocadas barreiras (separadores 'New Jersey'), na E. N. 242-5, ao longo da estrada de acesso ao Forte de S. Miguel, de modo a impedir a passagem de viaturas para a zona do precipício da arriba.

ANEXO IX

ACTA N.º 29/2010

Aos quinze dias do mês de Novembro de dois mil e dez, nesta Vila de Nazaré, no Edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal sob a presidência da Senhora Dra. Mafalda Vigia Tavares, Vice-Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Dr. Vítor Manuel Estrelinha Esgaio, Arq.º António Duarte Salvador, António Gordinho Trindade, Dr. Belmiro José Eusébio Pais da Fonte e Dra. Maria João Fernandes Ramos.

Estiveram ainda presentes os Senhores João Manuel Agostinho Lopes Nogueira, Chefe da Divisão de Planeamento e Urbanismo e João Pereira dos Santos, Chefe da Divisão de Infra-estruturas e Obras Públicas.

A reunião foi secretariada pelo Coordenador Técnico Manuel Maria da Silva Felgueiras. Pelas quinze horas e dez minutos, a Senhora Vice-Presidente declarou aberta a reunião.

[...] 468/2010 - ESTABILIZAÇÃO DAS ARRIBAS NA PRAIA DA NAZARÉ – RELATÓRIO PRELIMINAR

Para apreciação e votação do Executivo foi presente o Relatório Preliminar do projecto para a Estabilização das Arribas na Praia da Nazaré, que se transcreve:

“O Instituto da Água (INAG) apresentou à Câmara Municipal da Nazaré um “Relatório Preliminar do Estudo de “ESTABILIZAÇÃO DAS ARRIBAS NA PRAIA DA NAZARÉ”. O trabalho técnico foi desenvolvido pela equipa técnica da empresa Lisconcebe, SA.



A apresentação destina-se, simultaneamente, a dar conhecimento à Câmara Municipal sobre o desenvolvimento dos trabalhos, mas também, e principalmente, recolher a nossa opinião relativamente às soluções preconizadas.

O objectivo não é o de entrar na discussão do detalhe técnico das propostas ou na análise breve sobre as questões relacionadas com a geologia, até porque essa matéria é competência dos técnicos que elaboraram o trabalho.

Pretende-se, fundamentalmente, que a Câmara Municipal se pronuncie sobre as questões de princípio e as estratégias preconizadas.

Após realização de reuniões entre a Câmara Municipal e o INAG, este estudo foi apresentado na Comissão Permanente da Assembleia Municipal para análise e pronúncia, em 08.10.2010.

-----Após longo e profícuo debate reuniu-se um consenso relativamente a alguns princípios que podem formalizar a posição do Município da Nazaré relativamente ao estudo apresentado, nomeadamente

- 1. O Estado, neste caso representado pelo Instituto da Água, em matérias deste tipo, deve assegurar as melhores condições possíveis para a segurança de pessoas e bens;*
- 2. As intervenções a realizar devem passar pela manutenção da imagem do promontório do Sítio da Nazaré, tendo em conta a relevante importância paisagística e a simbólica colectiva de dimensão local, regional e internacional, da falésia/promontório do Sítio da Nazaré, bem patente na imagem de marca, cultural e turística, da Nazaré e da Região em que se insere, recusando-se, por isso, o princípio da demolição das consolas. Neste ponto, entende-se que se deve deixar a Natureza seguir o seu curso, mas acautelando a segurança de pessoas e bens, optando-se por medidas alternativas que garantam essa segurança, eventualmente através da colocação de barreiras físicas que impeçam a passagem para as zonas de maior perigo, ou de outras mais adequadas, a estudar pela equipa técnica*
- 3. No denominado “Bico da Memória” (consola 4) que, como o próprio nome indica, faz parte da imagética e da memória colectiva da Nazaré, sendo parte indissociável da sua lenda e História, a intervenção deve pautar-se pela garantia da segurança, mas admitindo o livre*



acesso até à zona actualmente murada, assegurando a manutenção de uma forte imagem iconográfica, bem difundida pelo mundo. Relativamente à solução “pesada” que o estudo propõe de sustimento da consola, sugere-se que seja repensada para que o eventual pilar central de suporte seja instalado de tal modo que não seja visível na arriba (eventualmente mais inclinado), ou que se encontre outra solução eficaz que garanta os mesmos fins e objectivos.

4. Relativamente às soluções de drenagem, entende-se que a proposta descaracteriza a imagem do promontório. Deve privilegiar-se outra solução: ou a ligação da drenagem aos colectores públicos existentes, ou outra solução sem impacto na paisagem.

5. Relativamente à solução proposta para o “trecho A”, nomeadamente para a área sobre o “emboquilhamento” do túnel do elevador, concorda-se com a solução proposta mas alerta-se para a necessidade de se utilizarem materiais e técnicas, cujo resultado final não desvirtue, não artificialize em demasia, e respeite a imagem paisagística do local.

6. Nas restantes intervenções de limpeza, remoção de blocos soltos e vegetação invasiva, ancoragens, preenchimentos simples das fracturas, etc., nada há a opor, devendo estas serem efectuadas sem impacto visual na falésia.

7. Por último, relativamente à obra de defesa costeira com a construção de prisma em enrocamento, até porque se trata de domínio técnico especializado, nada se tem a referir ou a opor à solução preconizada. Alerta-se contudo para que a sua construção se faça com rocha de características e tonalidade equivalente à existente, de modo a não criar nenhum elemento estranho na base da arriba que prejudique a sua imagem.”

O Senhor Vereador do Urbanismo propõe, que se concorde, na generalidade, com o mesmo e se transmita à equipa do Plano

Deliberado, por unanimidade, concordar com o relatório preliminar e proceder em conformidade.

ANEXO X

ACTA N.º 12 / 2011



Aos treze dias do mês de Junho de dois mil e onze, nesta Vila de Nazaré, no Edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal sob a Presidência do Senhor Eng.º Jorge Codinha Antunes Barroso, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Dr. Vítor Manuel Estrelinha Esgaio, Arq.º António Duarte Salvador, António Gordinho Trindade, Dra. Mafalda Vigia Tavares e Dr. Belmiro José Eusébio Pais da Fonte. Não compareceu a Senhora Vereadora Dra. Maria João Fernandes Ramos.

Estiveram ainda presentes os Senhores Arq. Paulo Jorge Contente, em substituição do Chefe da Divisão de Urbanismo e Ambiente e João Pereira dos Santos, Chefe da Divisão de Infra-estruturas e Obras Públicas.

A reunião foi secretariada pelo Coordenador Técnico Manuel Maria da Silva Felgueiras. Pelas quinze horas e vinte e cinco minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

[...] 237/2011 - PROJECTO DE ESTABILIZAÇÃO DAS ARRIBAS DA PRAIA DA NAZARÉ

Presente a informação n.º 09/11 de 8 de Junho da Divisão de Urbanismo e Ambiente – Urbanismo e Fiscalização sobre o assunto supra citado, que se transcreve: O Instituto da Água, IP, enviou à Câmara Municipal o projecto base para a delimitação e enquadramento do miradouro do Sítio da Nazaré.

O estudo foi já apresentado no passado dia 4 de Março no auditório da Biblioteca Municipal, em sessão em que para além da Vereação da Câmara Municipal estiveram também presentes representantes da Assembleia Municipal.

O presente projecto base dá sequência aos trabalhos já desenvolvidos, que têm tido acompanhamento do Município, tendo-se já assumido, em sede de relatório preliminar, uma posição consensual relativamente à estratégia a adoptar no desenvolvimento das acções/soluções então preconizadas.

Importa por isso lembrar as questões que então a Câmara Municipal considerou pertinentes:

1. O Estado, neste caso representado pelo Instituto da Água, em matérias deste tipo, deve assegurar as melhores condições possíveis para a segurança de pessoas e bens;



2. As intervenções a realizar devem passar pela manutenção da imagem do promontório do Sítio da Nazaré, tendo em conta a relevante importância paisagístico e simbólica, de dimensão local, regional e internacional, da falésia/promontório do Sítio da Nazaré, bem patente na imagem de marca, cultural e turística, da Nazaré e da Região em que se insere, recusando-se, por isso, o princípio da demolição das consolas. Neste ponto, entende-se que se deve deixar a Natureza seguir o seu curso, mas acautelando a segurança de pessoas e bens, optando-se por medidas alternativas que garantam essa segurança, eventualmente através da colocação de barreiras físicas que impeçam a passagem para as zonas de maior perigo, ou de outras mais adequadas, a estudar pela equipa técnica.

3. No denominado “Bico da Memória” (consola 4) que, como o próprio nome indica, faz parte da imagética e da memória colectiva da Nazaré, sendo parte indissociável da sua lenda e História, a intervenção deve pautar-se pela garantia da segurança, mas admitindo o livre acesso até à zona actualmente murada, assegurando a manutenção de uma forte imagem iconográfica, bem difundida pelo mundo. Relativamente à solução “pesada” que o estudo propõe de sustimento da consola, sugere-se que seja repensada para que o eventual pilar central de suporte seja instalado de tal modo que não seja visível na arriba (eventualmente mais inclinado), ou que se encontre outra solução eficaz que garanta os mesmos fins e objectivos.

4. Relativamente às soluções de drenagem, entende-se que a proposta descaracteriza a imagem do promontório. Deve privilegiar-se outra solução: ou a ligação da drenagem aos colectores públicos existentes, ou outra solução sem impacto na paisagem.

5. Relativamente à solução proposta para o “trecho A”, nomeadamente para a área sobre o “emboquilhamento” do túnel do elevador, concorda-se com a solução proposta mas alerta-se para a necessidade de se utilizarem materiais e técnicas, cujo resultado final não desvirtue, não artificialize em demasia, e respeite a imagem paisagística do local.



6. Nas restantes intervenções de limpeza, remoção de blocos soltos e vegetação invasiva, ancoragens, preenchimentos simples das fracturas, etc., nada há a opor, devendo estas serem efectuadas sem impacto visual na falésia.

7. Por ultimo, relativamente à obra de defesa costeira com a construção de prisma em enrocamento, até porque se trata de domínio técnico especializado, nada se tem a referir ou a opor à solução preconizada. Alerta-se contudo para que a sua construção se faça com rocha de características e tonalidade equivalente à existente, de modo a não criar nenhum elemento estranho na base da arriba que prejudique a sua imagem.”

O Projecto base agora apresentado absorveu em larga medida as orientações transmitidas pela Câmara Municipal.

As opções propostas passam fundamentalmente por:

1. Substituição do actual muro guarda-corpos, por uma vedação em prumos metálicos espaçados, que serão colocados fora da zona de “perigo”. O afastamento às consolas está genericamente definido como sendo de 5m contudo tal medida deverá ser ajustada à realidade local e portanto o afastamento ao limite das consolas poderá ser superior ou inferior a esta medida.

2. Colocação de uma plataforma em consola sobre o denominado “bico da memória”. A solução proposta garante a manutenção da fruição / utilização de espaço equivalente ao actual. Tem a vantagem de a nova plataforma ficar amarrada a solos que em princípio são estáveis e portanto não serão afectados por eventual queda da consola natural.

3. Acções de resolução das escorrências que actualmente se verificam ao longo da vertente, e que podem acelerar fenómenos de instabilidade.

Ainda que o projecto base não possua detalhe que permita uma avaliação exacta das implicações que as acções a executar terão na paisagem, julga-se que no desenvolvimento do projecto se deveria atender às seguintes preocupações e que foram já transmitidas na apresentação do estudo na supra referida sessão realizada a 4 de Maio na Biblioteca Municipal, nomeadamente:



- *A consola artificial a criar sobre o bico da memória deveria ter um limite geométrico (em planta) aproximado à do actual muro de vedação/guarda-corpos. Tal solução, em nosso entender, por manter o actual limite da área acessível, será a que melhor garantirá a manutenção da memória do local.*
- *Os guarda-corpos metálicos devem garantir, na medida do possível, que não serão prejudicadas as vistas para a praia, essencialmente a partir dos locais onde se garante a possibilidade de recolher as melhores imagens. Propõem-se que eventualmente se estudem outras possibilidades de garantir a recolha dessas imagens com recurso a soluções imaginativas como podem ser entre outras a existência de plataformas integradas no mobiliário urbano e que permitam elevar o plano de captação da imagem.”*

Deliberado, por unanimidade, remeter à Assembleia Municipal para os efeitos tidos por mais convenientes.

ACTA N.º 22 / 2011

Aos vinte e um dias do mês de Setembro de dois mil e onze, nesta Vila de Nazaré, no Edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal sob a presidência do Senhor Eng.º Jorge Codinha Antunes Barroso, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Dr. Vítor Manuel Estrelinha Esgaio, Arq.º António Duarte Salvador, Dra. Mafalda Vigia Tavares, Dr. Belmiro José Eusébio Pais da Fonte e Dra. Maria João Fernandes Ramos.

Esteve ainda presente o Senhor João Manuel Agostinho Lopes Nogueira, Chefe da Divisão de Urbanismo e Ambiente.

A reunião foi secretariada pela Chefe de Divisão Administrativa, Dra. Olinda Amélia David Lourenço.

Pelas quinze horas e quinze minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.



[...] 372/2011 - PROJECTO DE ESTABILIZAÇÃO DAS ARRIBAS DA PRAIA DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Executivo, foi presente a informação n.º 17/11 SOP da Divisão de Urbanismo e Ambiente, que se transcreve: “Em complemento do informação n.º 9/11 de 08/06/11, relativa ao assunto em epígrafe, esclarece-se que na nossa opinião a consola artificial a criar sobre o bico da memória deve garantir que se mantém visível a denominada “pata do cavalo”, a qual é o ícone visível da lenda que lhe está associada.

Tal poderá ser assegurado com colocação de protecção em vidro conforme foi sugerido pela equipa projectista aquando da apresentação dos estudos realizados.”

Após análise do assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, remeter à Assembleia Municipal.

ANEXO XI

ATA N.º 14 / 2012

Aos onze dias do mês de junho de dois mil e doze, nesta Vila de Nazaré, no Edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal sob a presidência do Senhor Eng.º Jorge Codinha Antunes Barroso, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Dr. Vítor Manuel Estrelinha Esgaio, Arq.º António Duarte Salvador, António Gordinho Trindade, Dra. Mafalda Vigia Tavares, Dr. Belmiro José Eusébio Pais da Fonte e Dra. Maria João Fernandes Ramos.

Estiveram ainda presentes os Senhores João Manuel Agostinho Lopes Nogueira, Chefe da Divisão de Urbanismo e Ambiente e João Pereira dos Santos, Chefe da Divisão de Infraestruturas e Obras Públicas.

A reunião foi secretariada pelo Assistente Técnico, Carlos José de Paiva Mendes.

Pelas quinze horas e vinte minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

[...] O Senhor Vereador António Salvador informou que a ARH-TEJO irá lançar o concurso para a intervenção no promontório do Sítio, no final do ano, com término previsto para Agosto de 2013, sendo conveniente continuar a acompanhar o processo, pelo que redigiu proposta nesse sentido. –



224/2012 - PRESERVAÇÃO DA ZONA DO PROMONTÓRIO DO SÍTIO DA NAZARÉ - PROPOSTA

Presente proposta do Executivo sobre o assunto supra mencionado, que se transcreve:

“O Executivo da Câmara Municipal da Nazaré tendo tomado conhecimento, nesta data, que a ARH-TEJO tem previsto o lançamento do concurso para a preservação da zona / promontório do Sítio da Nazaré, envolvendo, entre outras intervenções na falésia, também a “criação de uma ‘plataforma suspensa’ sob a consola do Bico da Memória, remoção de muros existentes e recuo da zona de permanência”, ainda este ano, com a intenção de que a obra se inicie em Dezembro de 2012 e que seja terminada em Agosto de 2013, e tendo em conta o facto de o Município da Nazaré ter acompanhado o início dos estudos para definir a solução a adotar na intervenção a efetuar no promontório do Sítio, e também tendo em conta a necessidade de se manter o acompanhamento do processo e acautelar os objetivos então enunciados, propõe-se: Que se delibere no sentido de solicitar, com urgência, que a ARH-TEJO faça chegar ao Município da Nazaré um exemplar do projeto de intervenção a efetuar, para nossa análise, no formato com as peças técnicas que se julgar mais conveniente, considerando a sensibilidade e o significado que esta intervenção, programada pela ARH-TEJO, possui, a todos nos níveis e dimensões, culturais, sociais, turísticas e paisagísticas, sendo conveniente que o Município da Nazaré continue a acompanhar o processo.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar o teor da proposta.

MUNICÍPIO DA NAZARÉ
Câmara Municipal

ANEXO XII

LABORATÓRIO NACIONAL
DE ENGENHARIA CIVIL

PLANO DE TRABALHOS

1. DESCRIÇÃO

O Município da Nazaré (CMN) solicitou, em setembro de 2015, ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) a execução de parecer técnico relativo às intervenções a realizar no talude sobranceiro ao túnel do ascensor da Nazaré. Tratando-se de um local que foi já objeto de diversos estudos realizados pelo LNEC, este Laboratório Nacional solicitou à CMN o envio duma reportagem fotográfica, que mostrasse o estado atual do talude, no sentido de permitir a elaboração do presente Plano de Trabalhos.

Neste contexto a colaboração do LNEC compreenderá a caracterização dos principais processos ativos e mecanismos de instabilidade, bem como a recomendação de medidas visando a estabilização do talude, a materializar no decurso das seguintes atividades:

- análise e compilação da informação disponibilizada pela CMN, bem como de outros elementos bibliográficos e/ou cartográficos pertinentes para o estudo em causa, designadamente dos estudos já realizados pelo LNEC;
- reconhecimento geológico do talude, visando a caracterização dos aspetos que condicionam a sua estabilidade (descontinuidades, vegetação, litologia, etc.);
- definição de proposta com recomendações de intervenções visando a minimização dos processos responsáveis pela alteração das formações geológicas e consequente perda de estabilidade do talude.

A colaboração do LNEC terminará com a elaboração de um relatório contendo a caracterização das condições de estabilidade do talude e a definição de uma proposta de medidas estabilizadoras do talude, que face à sua localização, terão em conta a sua necessária integração paisagística.

2. PRAZO DE EXECUÇÃO

O estudo terá início após a aceitação do presente Plano de Trabalhos. O prazo de entrega do relatório é de 1,5 meses após a adjudicação do presente Plano de Trabalhos por parte da CMN. O mês de dezembro não conta para o prazo de execução proposto.

3. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O custo correspondente à realização do estudo é de € 6 000,00 (seis mil euros), ao qual deve ser acrescido IVA a taxa legal em vigor. As condições de pagamento são as seguintes: 50% com a entrega de relato sucinto da visita de inspeção ao talude e o restante após a entrega do relatório.

Lisboa, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, novembro de 2015

A Diretora do Departamento de Geotecnia

Laura Caldeira



ANEXO XIII



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
INSTITUTO DA ÁGUA, I.P.

Departamento de Obras, Protecção e Segurança
Divisão de Protecção Costeira

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal da Nazaré
Apartado 31
2450 – 951 NAZARÉ

Referência	Processo	N/ Referência	Data
	37.11/OC	Sai-DOPS/2011/339	19-05-2011

Assunto: PROJECTO DE ESTABILIZAÇÃO DAS ARRIBAS DA PRAIA DA NAZARÉ

Na sequência da reunião pública para apresentação do Projecto de Estabilização das Arribas da Nazaré, realizada no passado dia 4 de Maio, junto se envia o Projecto Base do estudo em epígrafe.

Ficamos a aguardar o vosso parecer, o qual se solicita com a máxima brevidade, para podermos passar à fase seguinte de Projecto de Execução.

Com os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE

(Orlando Borges)

MC/LF



Av. Almirante Gago Coutinho, 30 – 1049-066 LISBOA
Telefone 21 8430000 Fax 21 8430029 NIF: 503237965



ANEXO XIV

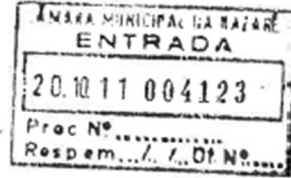
A' DUA
24/10/11

Jorge C. d. S.
Presidente

Av. Vieira Guimarães, 54
2450-951 Nazaré
Tel. 262 550010
Fax: 262 55 0019



MUNICÍPIO DA NAZARÉ - ASSEMBLEIA MUNICIPAL



Exmo Senhor
Presidente da Câmara Municipal da Nazaré
2450 NAZARÉ

Sua Referência	Sua Comunicação de	Nossa Referência	DATA
		195	19/10/2011

ASSUNTO: **PROJECTO DE ESTABILIZAÇÃO DAS ARRIBAS DA PRAIA DA NAZARÉ**

Na sequência da informação n.º 18/11 do SOP da Divisão de Urbanismo e Ambiente, Urbanismo e Fiscalização, e tendo a mesma sido presente na reunião do dia 19 de Outubro corrente, da Comissão Permanente da Assembleia Municipal da Nazaré, informo V. Excia que, foi deliberado concordar com o parecer emitido.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Assembleia

José Bento Jordão

Ao Arg. Paulo Pereira
Pereira
26/10/2011

1/1
/CM



ANEXO XV

Ao Departamento de Obras
Protecção e Segurança



MUNÍCIPIO DA NAZARÉ
Câmara Municipal
CONTRIBUINTE N.º 507 012 100

CM NAZARÉ 11/07/11
[Handwritten signature]
Cópia Pres V
Vice P.A. Seden

Exmo. Senhor
Presidente do Instituto da Água, I.P.
Av. Almirante Gago Coutinho, 30
1049 – 066 Lisboa

José J. Rocha Afonso
Vice Presidente

14 JUL 2011

- Eng.º Manuel Caseta
(Ofício ao projecto de processo)
2011-07-21
In. Proença

A.D.P.C
T. Caseta
2011.07.18

Sua referência:
Sai-DOPS/2011/339
Processo – 37.11/OC

Sua comunicação de

Nossa referência
120/2011/DUA

DATA

Assunto: "Projecto de Estabilização das Arribas da Praia da Nazaré"

Vimos pelo presente informar V.ª Exa. que relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, foi o mesmo presente a sessão da Assembleia Municipal realizada no dia 30 de Junho de 2011, sob proposta da Câmara Municipal, tendo-se deliberado por unanimidade concordar com as propostas apresentadas, bem como com as sugestões constantes no parecer Técnico nº SOP 09/11, que se anexa cópia.

Com os meus melhores cumprimentos.

[Handwritten signature]
O Presidente da Câmara

(Jorge Codinha Antunes Barroso, Eng.º)

PC /CS
13.07.11

INAG, I.P.
D.S.G./D.I.C./N.G.D.
ENTRADA
14 JUL, 2011
Nº 6011INAG-7227